

# AGENDA DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

---

MAIO 2022



ccpe

centro de competências do  
PASTOREIO EXTENSIVO

## ÍNDICE

Enquadramento .....	2
Missão .....	4
Diagnóstico do sector.....	4
Eixos de trabalho .....	6
1. Produção .....	6
2. Capacitação .....	7
3. Comercialização e promoção.....	8
4. Alterações Climáticas .....	9
ANEXO 1 .....	10

## ENQUADRAMENTO



A uma escala global, a resposta da produção animal ao aumento da procura tem-se traduzido principalmente por uma transição de sistemas de produção extensivos, policulturais, de pequena escala e de subsistência, para sistemas mais intensivos, especializados, em grande escala, geograficamente concentrados e orientados para o mercado (FAO 2011).

Daqui decorre que os sistemas de produção extensivos, caracterizados pela utilização de animais rústicos, em que a alimentação provém essencialmente de pastagens naturais ou melhoradas, se encontram em risco e , embora sejam várias as razões para esta evolução, a principal reside na sua baixa competitividade no quadro atual do mercado, quer nacional, quer internacional, sendo ainda de esperar que, no futuro, os efeitos das alterações climáticas possam vir a fragilizar ainda mais estes sistemas.

No entanto, o pastoreio extensivo, particularmente de ruminantes, assente em pastagens permanentes é fundamental para a conservação de ecossistemas de elevado valor ecológico, dele decorrendo numerosos benefícios ambientais: sequestro de

carbono, controlo da erosão, melhoria da qualidade da água, preservação e promoção da biodiversidade, manutenção de paisagens abertas e de habitats naturais, regulação de cheias e controlo de incêndios. Segundo o INE, verifica-se que em 2019, os prados e pastagens permanentes ocupam, em Portugal, cerca de 2 milhões de hectares, 68% dos quais sem qualquer melhoramento (sementeiras, adubações, regas e drenagens).

Ainda do ponto de vista da sustentabilidade, o pastoreio extensivo ao mesmo tempo que promove o aproveitamento de fontes de alimento (material vegetal fibroso e lenhoso) não utilizáveis diretamente pelo Homem, disponibiliza alimento e outros produtos (lã, peles e couros) de elevada qualidade e proporciona melhores níveis de bem-estar animal.

Do ponto de vista das alterações climáticas, o pastoreio extensivo, apesar de contribuir, como toda a produção animal, para a emissão de gases de efeito estufa, pode também ser parte da solução, em virtude do aumento dos níveis de matéria orgânica do solo e do consequente sequestro de carbono.

Além do contributo ambiental, a pecuária assente no pastoreio extensivo tem um inquestionável papel na economia nacional, no emprego das zonas rurais e é a forja de paisagens e costumes de um Portugal geograficamente pequeno, mas enormemente diverso. Este património tem vindo a materializar-se num alargado número de produtos de qualidade reconhecida, que dão visibilidade e, portanto, dinâmica aos territórios de que resultam, ao mesmo tempo que contribuem para a resistência perante as fortes restrições naturais a que esta atividade esta sujeita.

Pelo exposto, é fundamental valorizar a pecuária assente no pastoreio extensivo e investir na sua adequação aos desafios atuais e futuros, aos níveis do mercado, das alterações climáticas e das mudanças sociais e do mercado de trabalho. Será assim decisivo o reforço da investigação aplicada, da transferência e da partilha do conhecimento e a adequação de um quadro normativo e de políticas públicas que assegure um pastoreio extensivo vivo e com futuro.



## MISSÃO

O Centro de Competências do Pastoreio Extensivo tem por missão ser um espaço de congregação e partilha do conhecimento, dos recursos e das competências existentes nas várias entidades, para o reforço da investigação e transferência de conhecimento, a promoção da inovação e a qualificação dos agentes do sector.



## DIAGNÓSTICO DO SECTOR



O desenvolvimento desta Agenda de Investigação e Inovação parte da auscultação das entidades fundadoras do CCPE, integrando assim visões de diferentes geografias de Portugal Continental. Os membros fundadores do Centro de Competências participaram em entrevistas individuais, realizadas em formato online, com o objetivo fazer um levantamento dos principais desafios e oportunidades do pastoreio extensivo no seu contexto territorial.

É unânime entre todos os membros, a necessidade de ser identificada uma definição consensual de pecuária extensiva entre todas as entidades envolvidas (agricultores, academia, entidades públicas e estatais).

Pretende-se assim que a definição permita diferenciar e valorizar este sistema de produção e, simultaneamente, possa prestar apoio à tomada de decisão na criação de políticas agrárias nacionais e regionais.

Do conjunto de sessões individuais e participativas realizadas com os associados do CCPE, foram identificados os principais desafios dos sistemas de produção em regime extensivo, e categorizadas as suas principais causas e efeitos. Os resultados podem ser consultados em detalhe no Anexo 1.

O problema central identificado consiste na:

**Falta de reconhecimento e valorização  
da pecuária extensiva e dos seus produtos.**

Após a análise e partilha dos resultados da análise, foram definidos o objetivo geral da Agenda e as quatro áreas temáticas de trabalho.

Objetivo do CCPE:

---

*Aumentar o reconhecimento e a valorização  
da pecuária extensiva e os seus produtos*

---



## EIXOS DE TRABALHO

O Centro de Competências do Pastoreio Extensivo vai dedicar-se a 4 eixos principais de atuação, abaixo descritos, para os quais serão criados grupos de trabalho dedicados, compostos pelos associados.



1. Produção



2. Capacitação



3. Comercialização e Promoção



4. Alterações Climáticas



### 1. Produção

#### Eixo de atuação

#### Linhas de trabalho

Pastagem	Produção de forragem tendo em vista a autossuficiência da exploração e do abastecimento do mercado nacional.
Animal	Gestão efetiva do pastoreio através do planeamento e monitorização do efetivo animal (disponibilidade e qualidade do alimento, duração/período, área, encabeçamento)
	Melhoramento animal (seleção e cruzamento) adequada à disponibilidade e às características da alimentação, às condições edafoclimáticas, à ocupação cultural e à estrutura das explorações.
Solo	Gestão baseada no distúrbio mínimo do solo e na cobertura permanente do solo como formas de reduzir a erosão e de conservar e aumentar a matéria orgânica e a fertilidade geral do solo.
Território	Gestão sustentável dos baldios
	Acesso à exploração da terra para pastoreio extensivo
Água	Captação, retenção e a manutenção da água em qualidade e quantidade nas explorações agrícolas.



## 2. Capacitação

### Eixo de atuação

### Linhas de trabalho

Capacitação	Qualificação dos produtores com ferramentas para aplicação de uma agricultura sustentável e adaptação às alterações climáticas adequada ao sistema de Pecuária Extensiva.
	Capacitação específica para jovens.
	Incentivo de adoção de soluções TIC no setor pecuário extensivo.
	Capacitação e formação para a inovação na produção e comercialização
Sensibilização	Sistema de conhecimento e inovação agrícola.
	Renovação geracional.
	Meios de proteção contra predadores.
	Sensibilizar os agricultores para as soluções de adaptação às alterações climáticas, face aos efeitos previstos
Comunicação	Acesso à informação.



### 3. Comercialização e promoção

#### Eixo de atuação

#### Linhas de trabalho

Eixo de atuação	Linhas de trabalho
Rede	Garantias de venda.
	Aumento da escala e poder comercial dos produtores.
	Rede de abate mais alargada e distribuída regionalmente.
Marketing	Expansão das oportunidades de comercialização.
	Criação de um esquema de certificação e selo para a pecuária extensiva.
	Reconhecimento dos produtos de pecuária extensiva pelos consumidores.



## 4. Alterações Climáticas

Eixo de atuação	Linhas de trabalho
Solo	Práticas que reduzam a temperatura do solo, aumentem a capacidade de retenção de água, reduzam a erosão e emissão de GEE.
Sombra	Aumento do ensombramento nas explorações de pecuária extensiva.
Água	Práticas que incrementem a disponibilidade, em quantidade e qualidade de água.
Animal	Raças autóctones, melhoramento genético e entrada no mercado nacional.
Pastagem	Apoio à obtenção e testagem de novos ecótipos adaptadas às alterações climáticas e à devida transferência ao sector.
	Diversificação das fontes de alimentação animal com recurso à diversidade vegetal local, incluindo espécies arbustivas e arbóreas.
Sociedade	Conciliação da sociedade civil para o modo de produção em sistema extensivo e com o próprio sector.
	Abordagens a nível de paisagem para a constituição de mosaicos que aumentem a resiliência dos territórios.

# ANEXO 1

## Diagnóstico do sector

## Causa

<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Inadequado dimensionamento do efetivo</li> <li>&gt; Escasso melhoramento da pastagem</li> <li>&gt; Má gestão do solo</li> <li>&gt; Fraca gestão do pastoreio</li> </ul>	Inadequada gestão da pastagem
<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Mau dimensionamento do efetivo</li> <li>&gt; Escasso conhecimento das necessidades alimentares</li> <li>&gt; Tendência à automedicação</li> <li>&gt; Insuficiente quantidade e qualidade de água para abeberamento nas explorações</li> <li>&gt; Inadequada gestão rendimento animal</li> <li>&gt; Inadequada gestão genética do efetivo</li> </ul>	Deficiente gestão animal
<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Falta cadeias colaborativas p/ pequena escala (transporte e cadeias de frio)</li> <li>&gt; Incapacidade de responder aos requisitos</li> <li>&gt; Indiferenciação de produto (aumento concorrência)</li> <li>&gt; Unidades de abate praticam preços altos para pequenos lotes</li> <li>&gt; Falta mercado para subprodutos</li> <li>&gt; Baixo preço pago aos produtores</li> <li>&gt; Baixa procura para produto inacabado</li> <li>&gt; Reduzido mercado para as certificações de qualidade</li> <li>&gt; Desajuste na produção</li> <li>&gt; Cadeias longas com intermediários</li> <li>&gt; Concentração da procura grande retalho</li> <li>&gt; Mudanças nos padrões de consumo de carne (predominantemente peças nobres)</li> </ul>	Dificuldade de escoamento de produto
<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Fraca conexão com indústrias (inovação e produto)</li> <li>&gt; Falta investigação aplicada às necessidades de produção</li> <li>&gt; Falta de investigação impactos da AC e medidas de adaptação</li> <li>&gt; Fraca transferência de conhecimentos (intra e extra sectores)</li> </ul>	Escassa inovação no setor
<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Insuficientes (quant. e qual.) das unidades de abeberamento</li> <li>&gt; Insuficientes soluções para proteção de predadores</li> </ul>	Insuficientes estruturas de apoio à produção
<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Elevado preço dos terrenos / arrendamento</li> <li>&gt; Falta mecanismos para gestão de baldios</li> <li>&gt; Dificuldade no acesso à terra</li> </ul>	Dificuldade em escalar
<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Falta informação intensivo vs extensivo, raças, DOP, IGP - benefícios social/ambiente/nutrição</li> <li>&gt; Pouco reconhecimento dos pastores/atividade agrícola</li> <li>&gt; Políticas públicas não valorizam o sector</li> </ul>	Fraco reconhecimento do pastoreio extensivo
<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Necessidades de formação (gestão, produção, comercialização etc.)</li> <li>&gt; Escassas competências para diversificar a exploração</li> <li>&gt; Inexistência de extensão agrícola e acompanhamento da implementação</li> <li>&gt; Escassa mão de obra qualificada</li> <li>&gt; Insuficiente nº áreas demonstrativas</li> <li>&gt; Falta de metodologias de capacitação ajustados ao perfil dos agricultores</li> <li>&gt; Resistência à inovação (renovação da gestão)</li> <li>&gt; Falta de interesse em formação</li> <li>&gt; Dificuldade de acesso às TIC (venda online)</li> <li>&gt; Sector envelhecido, baixa renovação</li> </ul>	Baixa profissionalização

## Efeito

Produção	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Baixa rentabilidade das explorações</li> <li>&gt; Sobrepastoreio (compactação e erosão)</li> <li>&gt; Custos crescentes na pastagem</li> <li>&gt; Comprometimento de regeneração vegetal (herbivoria)</li> <li>&gt; Baixa produtividade animal</li> <li>&gt; Elevada dependência de inputs externos</li> <li>&gt; Vulnerabilidade às alterações climáticas</li> </ul>
Mercado	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Compra baseada na quantidade e preço</li> <li>&gt; Incapacidade de criação de cadeias curtas de venda por insuficiente número de unidades de abate</li> <li>&gt; Baixo preço para o produtor</li> <li>&gt; Falta de conhecimento de aplicação de subprodutos</li> <li>&gt; Mercado do retalho (número de intermediários)</li> </ul>
Atividade	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Falta de atratividade da atividade</li> <li>&gt; Fraca continuidade / renovação geracional</li> <li>&gt; Dificuldade de adoção de novas técnicas</li> </ul>

Falta de reconhecimento e valorização da pecuária extensiva e dos seus produtos